

RESSALVA

Atendendo solicitação do(a)
autor(a), o texto completo desta
Dissertação será disponibilizado
somente a partir de 23/07/23.



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”

FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU

Marianna Cristina Romeu Coelho

**Caracterização de escolares atendidos em um serviço de
atenção primária – O Centro de Saúde Escola de Botucatu.**

Dissertação apresentada à Faculdade de
Medicina, Universidade Estadual Paulista
“Júlio de Mesquita Filho”, Campus de
Botucatu, para obtenção do título de Mestre
em Medicina, junto ao Programa de Pós-
Graduação em Medicina-MEPAREM.

Orientadora: Profa. Dra. Cátia Regina Branco da Fonseca

Coorientadora: Profa. Dra. Alice Y. Prearo

Botucatu

2021

**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO” –
FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU**

Marianna Cristina Romeu Coelho

**CARACTERIZAÇÃO DE ESCOLARES ATENDIDOS EM UM SERVIÇO DE
ATENÇÃO PRIMÁRIA – O CENTRO DE SAÚDE ESCOLA DE BOTUCATU**

Dissertação apresentada à Faculdade de Medicina
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Filho, Campus de Botucatu, para qualificação do
título de Mestre em Medicina, junto ao Programa de Pós-
Graduação em Medicina-MEPAREM.

Orientadora: Profa. Dra Cátia Regina Branco da Fonseca

Coorientadora: Dra Alice Y. Prearo

BOTUCATU

2021

FICHA CATALOGRÁFICA

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA SEÇÃO TÉC. AQUIS. TRATAMENTO DA INFORM.
DIVISÃO TÉCNICA DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO - CÂMPUS DE BOTUCATU - UNESP
BIBLIOTECÁRIA RESPONSÁVEL: ROSEMEIRE APARECIDA VICENTE-CRB 8/5651

Coelho, Marianna Cristina Romeu.

Caracterização de escolares atendidos em um serviço de atenção primária : o Centro de Saúde Escola de Botucatu / Marianna Cristina Romeu Coelho. - Botucatu, 2021

Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Medicina de Botucatu

Orientador: Cátia Regina Branco da Fonseca

Coorientador: Alice Yamashita Prearo

Capes: 40101088

1. Atenção primária à saúde. 2. Saúde escolar.
3. Adolescentes. 4. Crianças.

Palavras-chave: Adolescentes; Crianças; Saúde do escolar; Sintomas e queixas.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
1.1. A aprendizagem e a dificuldade escolar	1
1.2. A saúde do Escolar e a Atenção Primária em saúde	4
1.3. A pandemia e seu impacto na saúde do escolar e na educação	5
2. JUSTIFICATIVA	6
3. OBJETIVOS	7
4. MÉTODO	7
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO	9
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
7. REFERÊNCIAS	22
8. ANEXOS	30
9. APÊNDICE	43

DEDICATÓRIA

Aos meus queridos pais, Ivan e Márcia, que sempre acreditaram na importância da minha educação e sempre batalharam para a minha realização e crescimento profissional.

Aos meus queridos irmãos, Victor e Guilherme, por sempre me apoiarem a perseguir meus sonhos.

Ao meu querido esposo, Gustavo, por me acompanhar em todas as jornadas da vida e sempre estar ao meu lado nas batalhas e conquistas da vida.

A todos os meus colegas de profissão e residência médica, que se tornaram amigos próximos (e quase familiares), por me apoiarem e me incentivarem nestes três anos.

A todos os meus familiares e amigos que me acompanharam nesta jornada e estiveram presentes e me apoiando para realização deste projeto.

AGRADECIMENTOS

À minha orientadora Cátia Fonseca, por me incentivar a realizar este Mestrado e por me auxiliar, mesmo em toda loucura da residência, a ser firme no projeto e encaminhá-lo a publicações e Congressos para meu crescimento profissional.

À minha co-orientadora Alice Prearo, por me auxiliar nesta conquista.

*À minha colega Isabella Andreazza, por todo auxílio ao longo de todo o projeto.
Por ser parte da força motriz da coleta de dados e dos produtos que conseguimos com este trabalho. Te aguardo na Pediatria em breve!*

À Dra. Eliana Cyrino, pelo conhecimento compartilhado no tema Saúde do Escolar e pelo apoio neste projeto.

Ao Centro de Saúde Escola Vila dos Lavradores e Vila Ferroviária (e toda equipe), por serem espaços acolhedores ao longo de toda residência médica e por auxiliarem na obtenção de todos os dados para esta pesquisa.

À Lidia Raquel de Carvalho, pelo auxílio com a parte estatística deste trabalho.

A Carlos Alexandre H. Tiba, pelo auxílio ao longo da residência médica e pelo conhecimento obtido no ambulatório de Saúde do Escolar.

Aos membros da banca, agradeço a disponibilidade e críticas e sugestões que me fizeram para que este estudo seja ainda melhor.

RESUMO

COELHO, MCR. **Caracterização de escolares atendidos em um serviço de atenção primária – O Centro de Saúde Escola de Botucatu**. 2021. 56 f. Defesa (Mestrado) – Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista, Botucatu, 2021.

O aprendizado é um aspecto necessário e universal para o desenvolvimento das funções psicológicas culturalmente organizadas. A criança pode apresentar dificuldades no aprendizado, no amplo espectro de desafios que impedem o desempenho esperado em uma ou mais áreas, sendo que a dificuldade escolar é motivo de encaminhamento frequente para consulta de pediatria. **Objetivos:** Caracterizar os escolares em atendimento no Programa de Saúde do Escolar do Centro de Saúde Escola de Botucatu. **Método:** Estudo transversal a partir de entrevistas com pais e escolares, e dos registros de prontuários. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, com levantamento de dados entre janeiro e julho de 2019 numa amostra de conveniência. Análise estatística realizada, com nível de significância de 5%. **Resultados:** Dos 23 escolares avaliados, 88% eram do sexo masculino ($p < 0,05$) e 52% tinham idade acima de 10 anos. Dezesesseis (70%) autodenominaram-se brancos e, 21 (95%) estudavam em escola pública, quase 70% destes foram encaminhados através da Escola. Os motivos de encaminhamento foram: 39,1% por desatenção; 34,7% por dificuldade de comportamento no ambiente escolar e 30,4% por dificuldade no aprendizado. Três escolares (13%) relataram sentir-se como “estranhos” no ambiente escolar ($p < 0,0001$) e, dezenove (82,6%) referiram que os professores são disponíveis para esclarecer dúvidas; enquanto um (4,3%) relatou que o professor nunca pode responder as questões ($p < 0,0001$). Entre os maiores de 10 anos, o estudo como perspectiva de uma profissão futura foi mais frequente (90%), enquanto que os menores de 10 anos, 88,9% referiram o aprendizado em si ($p = 0,002$). Entre os pais, oito não relataram nenhum problema de aprendizado do seu filho. Quanto à escolaridade dos entrevistados, 60% destes finalizaram o ensino médio e 4% finalizaram o ensino superior. **Considerações:** As desigualdades sociais podem ser reforçadas na educação, com o predomínio de meninos e da raça branca entre os estudantes, podendo também a valorização do estudo ser um preditor socioeconômico do desempenho escolar. Há diferentes percepções sobre a importância dos estudos entre crianças e adolescentes. A dificuldade no aprendizado, mostrou uma diversidade de causas, relacionadas ao escolar, ao professor ou à organização da sala de aula, porém o modelo pedagógico adotado, ou a não individualização da criança no processo de aprendizado não foi considerado na fala destes.

Palavras-chave: Saúde do Escolar, Crianças, Adolescentes, Sintomas e queixas.

ABSTRACT

COELHO, MCR. **Description of students assisted in a primary care service – Botucatu School Health Center.** 2021. 56 f. Defesa (Mestrado) – Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista, Botucatu, 2021.

To learning is a necessary and universal aspect for the development of culturally organized psychological functions. The child may have difficulties in learning, in the wide spectrum of challenges that prevent the expected performance in one or more areas, and school difficulties are a reason for frequent referral to pediatric consultation. **Objectives:** To characterize the students attending the School Health Program at the Botucatu School Health Center. **Method:** Cross-sectional study based on interviews with parents and students, and medical records. The project was approved by the Research Ethics Committee, with data collection between January and July 2019 in a convenience sample. Statistical analysis performed, with a significance level of 5%. **Results:** Of the 23 students evaluated, 88% were male ($p < 0.05$) and 52% were over 10 years old. Sixteen (70%) self-styled whites and 21 (95%) studied in public schools, almost 70% of them were referred through the School. The reasons for referral were: 39.1% for inattention; 34.7% due to behavioral difficulties in the school environment and 30.4% due to learning difficulties. Three students (13%) reported feeling like “strangers” in the school environment ($p < 0.0001$) and nineteen (82.6%) reported that teachers are available to answer questions; while one (4.3%) reported that the teacher could never answer the questions ($p < 0.0001$). Among those over 10 years old, studying as a perspective of a future profession was more frequent (90%), while those under 10 years old, 88.9% mentioned learning itself ($p = 0.002$). Among the parents, eight did not report any problems with their child's learning. As for the education of respondents, 60% of them completed high school and 4% completed higher education. **Considerations:** Social inequalities can be reinforced in education, with the predominance of boys and the white race among students, and the appreciation of study may also be a socioeconomic predictor of school performance. There are different perceptions about the importance of studies among children and adolescents. Difficulty in learning showed a variety of causes, related to the student, the teacher or the organization of the classroom, but the pedagogical model adopted, or the non-individualization of the child in the learning process, was not considered in their speech.

Keywords: Schooler Health, Children, Symptoms and Complaints

LISTA DE ANEXOS

ANEXO I – Modelo de questionário realizado com os alunos do estudo

ANEXO II – Modelo de questionário realizado com os pais do estudo

ANEXO III a – Protocolo de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de Botucatu

ANEXO III b – Protocolo de aprovação da troca de título do trabalho pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de Botucatu

ANEXO IV – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido aos participantes da pesquisa

ANEXO IV – Lista de Sintomas Pediátricos

APÊNDICE

APÊNDICE I - Proposta de protocolo para encaminhamento do escolar ao atendimento em Unidades Básicas de Saúde de Botucatu - Baseado no modelo de Neto *et al.* (2015)**.

LISTA DE ABREVIATURAS

APS: Atenção Primária a Saúde

CSE: Centro de Saúde Escola

CSE/UVL: Centro de Saúde Escola - Unidade da Vila dos Lavradores (UVL)

CSE/UVF: Centro de Saúde Escola - Unidade da Vila Ferroviária (UVF)

DSM-V: Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais 5ª Edição

FMB-UNESP: Faculdade de Medicina de Botucatu – Universidade Estadual Paulista

LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação

LPS: Lista de Sintomas Pediátricos

MEC: Ministério da Educação (MEC)

UNESCO: Organização das Nações Unidas para a Educação

PSE: Programa de Saúde do Escolar

TDAH: Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade

UBS: Unidade Básica de Saúde

UESF: Unidade da Estratégia Saúde da Família

SAEB : Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica

UM POUCO DA MINHA TRAJETÓRIA ACADÊMICA

Desde o início de minha graduação, tive interesse em fazer parte de iniciações científicas. Sempre me interessei em seguir a carreira acadêmica. Infelizmente, durante minha graduação, as oportunidades de bolsas para estudo eram pequenas, mas consegui realizar alguns trabalhos ligados ao PET Saúde e alguns relatos de caso.

Ao finalizar a faculdade, percebi que queria seguir a pediatria ao longo de minha vida. Poder ser o primeiro médico do paciente e vê-lo evoluir ano após ano, até a vida adulta é um grande privilégio. A puericultura sempre foi o que me completou ao longo de minha graduação. Então, ao iniciar minha residência médica em pediatria em Botucatu, logo me interessei em seguir a área da pediatria social e a ingressar no mestrado acadêmico (MEPAREM). Meu primeiro estágio foi na pediatria social junto à Dra. Cátia e as coisas se desenrolaram conforme o planejado. Consegui iniciar o processo do mestrado como sua orientanda e, em nosso primeiro encontro sobre o mestrado, fui apresentada ao projeto de Saúde do Escolar e suas dificuldades, que uma aluna da graduação estava iniciando. Fiquei interessada pelo tema e fui conhecer mais sobre o assunto, e percebi que o mesmo era pouquíssimo estudado e de grande relevância na clínica em pediatria.

Assim, iniciamos esta jornada e agora vejo que poderemos contribuir em muito com os assuntos futuros deste tema.

Ao final da residência em pediatria, ainda no ano de 2020, me encantei ainda mais pelos bem pequeninos, os recém-nascidos, tão frágeis, mas tão fortes! Atualmente, sou médica residente do primeiro ano da Neonatologia de Botucatu e continuo no Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina por enquanto; aguardo o que mais o destino me trouxer na vida e na profissão.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANCONA-LOPES, M. **Características da clientela de Clínicas-Escola de Psicologia de São Paulo**. Arq Br Psicol 1983; 1:78-92.

ARAUJO, A.P.Q.C. **Avaliação e manejo da criança com dificuldade escolar e distúrbio de atenção**. J Pediatr (Rio J) 2002; 78 (Supl.1): S104-S110.

BAILET, L.L. **American Academy of Pediatrics Textbook of Pediatric Care, 2nd Edition (Chapter 284: Learning Disorders)**. American Academy of Pediatrics: 2016.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 3ª ed. São Paulo: Ed. 70; 2004. 223 p.

BRADLEY, R.H.; CORWYN, R. F. (2002). **Socioeconomic status and child development**. Annual Review of Psychology, 53, 371-399.

BRAGA, S. G.; MORAIS, M. L. S. **Saúde Mental em Unidades Básicas de Saúde: o caso da queixa escolar**. *BIS, Bol. Inst. Saúde (Impr.)* [online]. 2008, n.45 [citado 2021-02-02], pp. 34-36 . Disponível em: <http://periodicos.ses.sp.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1518-18122008000200011&lng=es&nrm=iso>. ISSN 1518-1812.

BRASIL. **Constituição** (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. **Conselho Nacional de Saúde. Resolução 466/12. Trata de pesquisas em seres humanos e atualiza a resolução 196**. [Internet]. Diário Oficial da União. 12 dez. 2012 (acesso 13 jun. 2013). Disponível: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>.

BRASIL. **Diário Oficial da União**. (1996). Ministério de Educação e Cultura. Desenvolvimento da Educação no Brasil. Brasília, 1996. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1996/lei-9394-20-dezembro-1996-362578-publicacaooriginal-1-pl.html>>

BRASIL. **Decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007** - Institui o Programa Saúde na Escola - PSE, e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=1726-saudenaescola-decreto6286-pdf&category_slug=documentos-pdf&Itemid=30192.

BRASIL. **Educação Básica teve 47,3 milhões de matrículas em 2020**. Brasília, 29 jan 2021. Disponível em <<https://www.gov.br/pt-br/noticias/educacao-e-pesquisa/2021/01/educacao-basica-teve-47-3-milhoes-de-matriculas-em-2020>>.

BRASIL. **Mais saúde: direito de todos**: Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. 2008-2011. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008.

BRASIL. **Secretaria de Desenvolvimento, Inovação e Avaliação Educacional do Ministério da Educação e Cultura**. (acesso 24 Mai 2018). Disponível na internet <https://www.mec.gov.br>.

BRAY, C.T., LEONARDO, N.S.T. **As queixas escolares na compreensão de educadoras de escolas públicas e privadas**. Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, SP. Volume 15, Número 2: 2011. 251-261.

CALIMAN, L. V. **A constituição sócio-médica do “Fato TDAH”**. Psicologia & Sociedade; 2009, 21(1): 135-144.

CALEJON, L. M. C; BRITO, A. S. **ENTRE A PANDEMIA E O PANDEMÔNIO: UMA REFLEXÃO NO CAMPO**. Ver EDUCAmazônia - Vol XXV, Núm 2, jul-dez, 2020, pág. 291-311.

CASEMIRO, J.P.; FONSECA, A.B.C.; SECCO, F.V.M. **Promover saúde na escola: reflexões a partir de uma revisão sobre saúde escolar na América Latina**. Ciênc Saúde Colet[Internet]. 2014 [cited 2016 Jul 24];19(3):829-40. Available from: http://www.scielo.br/pdf/csc/v19n3/1413-8123-csc-19-03-00829.pdf

CASTRO MLS. **A educação na América Latina: Antigos dilemas em novo contexto**. Rev Educação 2008; 31(2):182-188.

COLLARES, C.A.L; MOYSÉS, M.A.A. **A transformação do espaço pedagógico em espaço clínico: a patologização da educação**. In: Alves ML, coordenador. Cultura e

saúde na escola. São Paulo: Fundação para o Desenvolvimento da Educação; 1994. p. 25-31.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. **Regime de progressão continuada. Legislação do Ensino de Fundamental e Médio.** São Paulo, 1997. Parecer CEE No 8/ 97. (pp. 150-155).

CHECHIA, V.A., ANDRADE, A.S. **O desempenho escolar dos filhos na percepção de pais de alunos com sucesso e insucesso escolar.** Estudos de Psicologia 2005, 10(3), 431-440.

CORSO, L. V.; MEGGIATO, A.O. **Quem são os alunos encaminhados para acompanhamento de dificuldades de aprendizagem?** *Rev. psicopedag.* 2019, vol.36, n.109 [citado 2021-02-02], pp. 57-72. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862019000100007&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 0103-8486

CORD, D. *et al.* **As Significações de Profissionais que Atuam no Programa Saúde na Escola (PSE) Acerca das Dificuldades de Aprendizagem: Patologização e Medicalização do Fracasso Escolar.** *Psicologia: Ciência e Profissão* [online]. 2015, v. 35, n. 1 [Acessado 6 Julho 2021], pp. 40-53. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1982-3703000952013>>.

COUTO, T.S., MELO-JUNIOR, M.R., GOMES, C.R.A. **Aspectos neurobiológicos do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH): uma revisão.** *Ciênc. Cogn.* vol.15 no.1 2010, 241-251.

CYRINO, E. G. & PEREIRA, M. L. T. **Reflexões sobre uma proposta de integração saúde-escola: O projeto saúde e educação de Botucatu,** São Paulo. *Cad. Saúde Pública*, 1999. 15(Sup. 2):39-44.

CYRINO, E.G. **Estudo de um programa de saúde escolar em uma escola estadual da periferia de Botucatu.** 1994. Dissertação (Mestrado)- Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.

FISHER, L.D. **Biostatistics: a methodology for the Health Sciences.** New York: Wiley-Interscience; 1993.

FONSECA, V. **Introdução às dificuldades de aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995, 388p.

GOMES, C. A V.; PEDRERO, J. N. **Queixa Escolar: Encaminhamentos e Atuação Profissional em um Município do Interior Paulista**. *Psicol. cienc. prof.* 2015, vol.35, n.4 [cited 2021-02-02], pp.1239-1256. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932015000401239&lng=en&nrm=iso>.

GRAMINHA, S.S.V; MARTINS, M.A.O. **Dificuldades de aprendizagem escolar: um estudo de problemas associados (Resumo)**. Sociedade de Psicologia de Ribeirão Preto (Org.). Programa e Resumos. XXIV Reunião anual de Psicologia (p. 258). Ribeirão Preto: SPRP, 1994.

GRAMINHA, S. S. V.; COELHO, W. F. (1994). **Problemas emocionais/comportamentais em crianças que necessitam ou não de atendimento psicológico ou psiquiátrico**. In: XXIV REUNIAO ANUAL DE PSICOLOGIA, 1994. Comunicações Científicas da XXIV Reunião Anual de Psicologia da SBP. RIBEIRAO PRETO,SP,BRASIL, 1994. p. 263-263.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Censo Escolar**, 2017. Brasília: MEC, 2017.

JELLINEK, M.S.; MURPHY, J.M.; BURNS, B.J. **Brief psychosocial screening in outpatient pediatric practice** .J Pediatr. 1986 Aug;109(2):371-8. doi: 10.1016/s0022-3476(86)80408-5. PMID: 3734977.

LANDIS, J. R., & KOCH, G. G. **The measurement of observer agreement for categorical data**. Biometrics, 1977. 33, 159–174.

LEFÈVRE, A.B; DIAMENT, A.J. **Epidemiologia em neurologia infantil: estudo dos diagnósticos mais comuns**. Rev Hosp Clin Fac Méd SPaulo 1982;37:199-205.

LIMA R.F.; MELLO R.J.L.; MASSONI I.; CIASCA S.M. **Dificuldades de aprendizagem: queixas escolares e diagnósticos em um serviço de neurologia infantil**. Rev Neurociências. 2006;14(4):185-90.

MAZER, S.M.; BELLO, A.C.; BAZON, M.R. **Dificuldades de aprendizagem: revisão de literatura sobre os fatores de riscos associados.** *Psicologia da Educação*, 2009, 28,7-21.

MEDEIROS, P. C. **Crianças com dificuldade de aprendizagem: avaliação do senso de auto-eficácia.** Dissertação de Mestrado. Ribeirão Preto,SP, 2000, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.

MORAIS, M. L. S.; SOUZA, B. P. (2001). **Saúde e educação: muito prazer! Novos rumos no atendimento à queixa escolar.** São Paulo: Casa do Psicólogo.

MOURA, E. M.; SILVA, J. C. **Dilemas e desafios da reprovação escolar no contexto de uma escola pública:** o que pensa a comunidade escolar. In: Simpósio de Educação, 2007, Cascavel: EDUNIOESTE, 2007.

MUÑIZ, A.M.R. **Pediatria e psicopedagogia - parceria na avaliação do desenvolvimento da criança.** *Rev Psicopedagogia* 2001;19:30-2.

MUZZOLON, S. R. B.; CAT, M. N. L; SANTOS, L. H. C. **Avaliação da lista de sintomas pediátricos como instrumento de triagem para identificar problemas emocionais e psicossociais.** *Rev Paul Pediatr.* 2013; 31(3): 359-364.

NAVARRO, L.; GERVAI, S.; NAKAYAMA, A.; PRAD, A. D. S. **A dificuldade de aprendizagem e o fracasso escolar.** *Journal of Research in Special Educational Needs*, 16(S1), 46-50, 2016.

NAKAMURA *et al.* **Desvendando a queixa escolar: um estudo no Serviço de Psicologia da Universidade Federal de Rondônia.** *Revista da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional*, 2008, 12(2), 423-429.

SANTOS, M. A. **Caracterização da clientela de uma clínica psicológica da Prefeitura de São Paulo.** *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, 1990, 42, 79-94.

NETO *et al.* **Criança com dificuldade de aprendizagem: o processo de uma guia de encaminhamento de alunos com queixas escolares a serviços de saúde.** *Rev. Psicopedagogia* 2015; 32 (98): 158- 167.

OLABUENAGA, J.I.R.; ISPIZUA, M.A. **La descodificacion de la vida cotidiana: metodos de investigacion cualitativa**. Bilbao, Universidad de deusto, 1989.

OLIVEIRA, P.; CASTRO, F. RIBEIRO, A. **Surdez infantil**. Revista Brasileira de Otorrinolaringologia [online]. 2002, v. 68, n. 3 [Acessado 3 Julho 2021] , pp. 417-423. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0034-72992002000300019>>. Epub 24 Jul 2002. ISSN 0034-7299. <https://doi.org/10.1590/S0034-72992002000300019>.

PAROLIM, I. **As dificuldades de aprendizagem e as relações familiares**. Fortaleza, 2003.

ROMARO, R.A.; CAPITÃO, C.G. **Caracterização da clientela da clínica-escola de psicologia da Universidade São Francisco**. Psicologia: Teoria e Prática – 2003, 5(1):111-121.

ROSENTHAL, R.; JACOBSON, L. **Pygmalion in the classroom**. *Urban Rev* 3, 16–20 (1968). <https://doi.org/10.1007/BF02322211>

SANTOS, B. S. DOS; BERNARDI, J.; BITTENCOURT, H. R. **Considerações sobre o uso da Escala de Motivação Acadêmica (EMA) com jovens estudantes**. ETD - Educação Temática Digital, v. 14, n. 2, p. 1-18, 5 nov. 2012.

SARAIVA, K.; TRAVERSINI, C.; LOCKMANN, K. **A educação em tempos de COVID-19: Ensino remoto e exaustão docente**. Rev. Práxis Educativa, Ponta Grossa, v. 15, e2016289, p. 1-24, 2020 Disponível em <<https://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa>>

SCHULTE, E.E., **Learning disorders: How pediatricians can help**. Cleveland Clinic Journal of Medicine, volume 82. 2015: S24-S28.

STEVENSON, D.J.; BAKER, D.P. (1987). **The family-school relation and the child's school performance**. Child Development, 58, 1348-1357.

TAVARES, M. T. G.; PESSANHA, F.N.L.; MACEDO, N. A. **Impacto da Pandemia de COVID-19 na Educação Infantil em São Gonçalo/RJ: Ver. Zero-a-Seis**, Florianópolis,

v. 23, n. Especial, p. 77-100, jan./jan., 2021. Universidade Federal de Santa Catarina. ISSN 1980-4512.

TIBA, C.A.H. **Caracterização da atenção à Saúde da criança do Centro de Saúde Escola de Botucatu – UVL: relação entre a utilização do serviço de assistência** – Carlos Alexandre Hattori Tiba. Tese (Mestrado em Medicina). Faculdade de Medicina de Botucatu – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Botucatu, 2018.

TOKARNIA, M. **Educação reforça desigualdades entre brancos e negros, diz estudo.** Brasília, 18 de nov. de 2016. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2016-11/educacao-reforca-desigualdades-entre-brancos-e-negros-diz-estudo>>

TORRES, S. **Uma Função Social Da Escola.** Julho de 2008. Disponível em: <www.fundacaoromi.org.br/homesite/news.asp?news=775>.

VIÉGAS, L. S. S.; REBELLO, M. P. **A progressão continuada no estado de São Paulo: considerações a partir da perspectiva de educadores.** Psicologia Escolar e Educacional [online]. 2006, v. 10, n. 2 [Acessado 4 Julho 2021] , pp. 247-262. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-85572006000200008>>. Epub 14 Out 2011. ISSN 2175-3539. <https://doi.org/10.1590/S1413-85572006000200008>.

VERNIER, L. D. S.; BAGOLIN, I. P.; JACINTO, P. DE A. **Fatores que influenciam o desempenho escolar no estado do Rio Grande do Sul: uma análise com regressões quantílicas.** *Análise Econômica*, v. 64, n. ano 33, p. 143–170, 2015.

VILLARDI, M. L. **A Equipe da Saúde da Família e a atenção à saúde da criança em idade escolar: um desafio social** / Marina Lemos Villardi. Tese (Mestrado em Saúde Pública). *Faculdade de Medicina de Botucatu – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho* - Botucatu, 2011

VYGOTSKY, L.S; LURIA, A.R; LEONTIEV, N.A. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem.** São Paulo: Ícone/EDUSP, 1988, 228p.

WIELEWICKI, A. **Problemas de comportamento infantil: Importância e limitações de estudos de caracterização em clínicas-escola brasileiras.** *Temas em Psicologia*, v. 19, n. 2, p. 379-389, 2011.

ZUCOLOTO, P.C.S.V. **O médico higienista na escola: as origens históricas da medicalização do fracasso escolar.** Journal of Human Growth and Development, 2007, 17(1):136-145.

YUNES, M. A. M.; SZYMANSKI, H. **Resiliência: Noção, Conceitos Afins e Considerações Críticas**". In: Tavares, J. (org.). Resiliência e Educação. São Paulo, 2001, Cortez.